

Congresso

nacional

quer a volta do jetom

PARLAMENTARES
PEDEM MAIS R\$ 600
POR SESSÃO

Uma emenda que cria o pagamento extra de R\$ 600,00 por sessão a que deputados e senadores comparecerem deverá ser apreciada hoje pelo Congresso. Ela será apresentada por um grupo de parlamentares ao projeto elaborado pelas Mesas da Câmara e do Senado que estabelece que as sessões do Congresso serão realizadas às terças-feiras, das 19h às 21h. A emenda é polêmica e foi um dos motivos do adiamento, para hoje, da sessão do Congresso convocada para ontem à noite.

De acordo com a emenda, o jetom será pago a todos os parlamentares que comparecerem às sessões do Congresso, sendo que o total dos vencimentos (os R\$ 8 mil de salário mais os jetons) não pode ultrapassar R\$ 12 mil. Ontem pela manhã, o presidente do Congresso, senador José Sarney, admitiu que não tinha como vetar a apresentação da emenda do jetom ao projeto formulado pela Mesa Diretora. "Qualquer projeto pode ser emendado e cabe ao plenário decidir se aceita ou não", afirmou. Ele defende o projeto que regulamenta as sessões do Congresso como único modo de garantir o funcionamento da Casa e a desobstrução da pauta.

A Constituição Federal estabelece que os salários dos parlamentares sejam fixados na última sessão da legislatura anterior. No entanto, desde maio um grupo de parlamentares vem articulando para conseguir um aumento salarial. No segundo semestre a pressão aumentou e, sem conseguir o respaldo dos presidentes da Câmara e do Senado, o grupo decidiu pegar carona no projeto de resolução,

566170025
OUT 1995